

ATA DA 038ª SESSÃO ESPECIAL DA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 2025  
EM COMEMORAÇÃO AOS 20 ANOS DA LEI DAS APAES  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) -  
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão especial.

Senhoras e senhores, muito boa noite! Sejam  
todos muito bem-vindos, vamos dar início a nossa  
sessão especial.

Convido para compor a Mesa as seguintes  
autoridades:

Como autoridade maior do Movimento Apaeano,  
convido a Auto Defensora Estadual das APAEs,  
Isabelli Macedo de Ávila;

Senhor Governador do Estado de Santa Catarina,  
Jorginho Mello;

Senhora Senadora da República, Ivete Marli  
Appel da Silveira;

Senhor Senador da República, Esperidião Amin;

Senhor Prefeito de Florianópolis,  
representando todos os prefeitos de Santa  
Catarina, Presidente da Fecam, Topazio Silveira  
Neto;

Senhor Ex-Governador do Estado, Eduardo Pinho  
Moreira;

Senhor Presidente da Federação das APAEs no  
Estado de Santa Catarina, Osmar Minatto;

Senhora Diretora de Assuntos Internacionais da  
APAE Brasil e Presidente da Fundação Catarinense  
de Educação Especial no período 2007 a 2009,  
Rosane Teresinha Jahnke Vailatti.

Senhoras e senhores, autoridades, apaeanos e  
apaeanas de Santa Catarina, a presente sessão  
especial foi proposta pela Mesa Diretora da  
Assembleia Legislativa e aprovada por unanimidade  
pelos demais parlamentares em comemoração aos 20  
anos da Lei da Associação de Pais e Amigos dos  
Excepcionais - APAE.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva e Osório Duque-Estrada, pelo aluno da APAE de Criciúma, Lucas Peruchi da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

A Presidência registra com satisfação a presença das seguintes autoridades: Deputado Estadual Altair Silva; Deputado Estadual Antídio Lunelli; Deputado Estadual Dr. Vicente Caropreso; Deputado Estadual Mário Motta; Deputado Estadual Napoleão Bernardes; Deputado Estadual Neodi Saretta; Deputado Estadual Sérgio Guimarães; e Deputado Estadual Tiago Zilli.

Neste momento, assistiremos a um trecho do documentário produzido pela Diretoria de Comunicação Social da Assembleia Legislativa sobre a história da Lei das APAEs. Na sequência, será disponibilizado o QR Code para que todos possam conferir o conteúdo na íntegra. *[Transcrição: Northon]*

(Procede-se à execução do vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Registro a presença das seguintes autoridades: Prefeito de Criciúma, Vagner Espindola; senhor ex-prefeito Clésio Salvaro; senhora presidente da Fundação Catarinense de Educação Especial, Jane Leite; senhor controlador-geral do estado, Freibergue Nascimento; senhor procurador-geral do estado, Marcelo Mendes; senhor vice-prefeito de Balneário Arroio do Silva, Jorge Luiz Freitas; senhor vice-prefeito de Capinzal, Tiago de Oliveira Luz; senhor prefeito de Siderópolis, Angelo Franqui Salvaro; senhor prefeito de Balneário Rincão, Luiz Laurindo; senhor prefeito de São José, Orvino Coelho de Ávila; senhor vice-prefeito de Tubarão, Denis Matiola; senhor secretário de estado da indústria, comércio e serviços, ex-deputado Silvio Dreveck; senhor secretário da casa civil, Kennedy Nunes; senhor secretário da fazenda, Cleverson Siewert; e senhor vice-prefeito de Araranguá, Cristiano da Silva Costa.

Convido para fazer uso da palavra o senhor Prefeito de Florianópolis Topazio Neto.

O SR. PREFEITO TOPAZIO NETO - Boa noite a todos! É uma noite absolutamente emocionante, pois estamos aqui para falar de uma das atividades mais relevantes na educação deste país. Podemos medir o desenvolvimento de um povo pelo cuidado que ele dedica às crianças com deficiência.

Quero saudar o Governador Jorginho Mello; o Deputado Julio Garcia; Senadora Ivete da Silveira e Senador Esperidião Amin; em nome deles, saúdo toda a Mesa presente. Saúdo o Deputado Serginho Guimarães e, em seu nome, todos os deputados da Assembleia. Saúdo meu amigo e companheiro Prefeito Vaguinho e, em seu nome, todos os prefeitos aqui presentes. Em nome do Lucas, saúdo todos os alunos das APAEs.

Permitam-me também, em nome da minha companheira de trabalho, Dona Zena Becker e em nome da Dona Alice, saudar todos os voluntários das APAEs, que há anos trabalham incessantemente para transformar essa instituição em modelo para o país inteiro.

Faço uma referência especial ao Deputado Julio Garcia, que há 20 anos, teve a sensibilidade de compreender, o que hoje parece óbvio, mas à época não era, que as APAEs precisam desenvolver seu trabalho diariamente. Não apenas quando conseguem uma doação, quando alguém paga o almoço, a janta, os professores e voluntários. A APAE é um serviço de educação continuado e, portanto, merece e deve ter orçamento próprio, para que as escolas e entidades possam se organizar com previsibilidade.

Apesar disso, vemos que as APAEs ainda precisam se manter com festas, ações comunitárias e doações, como se fosse um trabalho simples e sabemos que não é. Requer cada vez mais recursos, pois o número de crianças com deficiência cresce constantemente. As crianças de 20 anos atrás são os adultos de hoje, que também necessitam de apoio.

Nossas prefeituras fazem um grande trabalho de inclusão nas salas de aula, mas há limites. E o limite é a especialização que as APAEs oferecem.

Chega um momento em que as escolas regulares não conseguem suprir todas as necessidades. Sem APAEs fortes nos municípios, não conseguiremos atender adequadamente crianças, adolescentes e adultos.

Portanto, faço esta fala em agradecimento à sensibilidade de todos que passaram pela Casa Legislativa e pelo Governo do Estado ao longo desse período, garantindo recursos por meio da lei votada há 20 anos e, posteriormente, aprimorada. E, sobretudo, faço um agradecimento especial aos voluntários. Sem eles, as APAEs não conseguiriam realizar o trabalho que fazem.

O corpo técnico é essencial, mas o voluntariado é o que mantém a causa viva todos os dias. É pensar, diariamente, em como pagar a próxima conta, como manter as atividades no mês seguinte, como superar cada desafio.

Parabéns a todos! Contem com os municípios do Estado. Falo em nome da Fecam, contem com os prefeitos e com nossa infraestrutura. Sabemos da nobreza dessa causa e estamos prontos para apoiá-la. Santa Catarina é destaque nacional pela qualidade das APAEs, pelo envolvimento da comunidade e por tudo o que essa instituição representa.

Boa noite a todos e parabéns pelos 20 anos da lei!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Convido para fazer uso da palavra a senhora Senadora da República, Ivete Appel da Silveira.

A SRA. SENADORA IVETE APPEL DA SILVEIRA - Boa noite! Cumprimento toda a Mesa e todos os presentes já citados pelo protocolo.

É uma emoção muito grande falar sobre a APAE, instituição que teve início em minha terra natal, Brusque. Enquanto estudante fui voluntária da APAE, trabalhando com coordenação motora das crianças. Essa experiência me marcou profundamente, ensinando-me o amor e a dedicação que essas crianças precisam e merecem.

Recebo hoje, com o coração cheio de emoção, a homenagem que será concedida ao meu marido, Luiz Henrique da Silveira. Não poderia deixar de dizer o quanto ele amava essa causa. Luiz Henrique

acreditava profundamente na força do cuidado, no poder da inclusão e na nobreza das instituições dedicadas às pessoas com deficiência. Para ele, as APAEs eram mais que escolas especiais: eram pilares de humanidade, espaços onde se ensinava e se aprendia com amor, dedicação e esperança. E foi esse sentimento que o acompanhou em tantos gestos concretos enquanto prefeito, parlamentar, governador, enquanto ser humano, comprometido com o bem comum.

Não há como esquecer um episódio que marcou a história das APAEs em Santa Catarina. Em 2005, o então Presidente da Assembleia Legislativa, Julio Garcia, propôs a lei que criou um mecanismo estável de financiamento às APAEs, utilizando o Fundo Social do Estado. Luiz Henrique compreendeu imediatamente a grandiosidade da proposta. Sabia que, ao garantir autonomia e previsibilidade financeira às APAEs, estávamos assegurando dignidade a milhares de famílias catarinenses.

Ao longo de sua trajetória como deputado estadual e federal, prefeito, governador e senador, Luiz Henrique carregou a convicção de que ninguém pode ser deixado. Fazia política com a alma e tinha olhar atento aos mais vulneráveis.

Hoje, ao receber essa honraria em seu nome, sinto que ela pertence também a cada servidor da APAE, a cada professor, mãe, pai, criança e adulto que encontrou nas APAEs acolhimento e oportunidade. A Lei Julio Garcia completa 20 anos. É um marco que celebra o poder da sociedade civil organizada quando encontra no Estado o apoio necessário para florescer. Que sigamos firmes na missão de fortalecer essas instituições, reconhecendo que elas não fazem caridade, fazem justiça.

Como Senadora da República, renovo meu compromisso de trabalhar por políticas públicas que garantam: educação, saúde, acessibilidade e dignidade às pessoas com deficiência.

Agradeço profundamente a todos que se dedicam às APAEs. Sei que Luiz Henrique, onde estiver, sorri, não pelo reconhecimento, mas porque o

legado permanece vivo, frutificando em cada gesto de amor e inclusão. Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - A Presidência registra ainda a presença do senhor Deputado Pepê Collaço; senhora ex-deputada Ada de Luca; senhora presidente do Instituto Guga Kuerten e ex-presidente da Federação das APAEs, Alice Kuerten; senhora secretária de educação de Criciúma, Geovana Benedetti Zanetti; senhor vice-prefeito de Criciúma, Salésio Lima; senhora conselheira do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Conede, Anamari Zimmer; senhor presidente da Epagri, Dirceu Leite; senhor vereador de Florianópolis, Rafael de Lima; senhora secretária de assistência social de Criciúma, Dudi Sônego; senhora secretária de parcerias estratégicas de Florianópolis, Zena Becker; senhora secretária de saúde de São José, Sinara Simioni; *[Transcrição: Jênifer]* senhor secretário de educação do município de Siderópolis, Méricles Rossa; senhor presidente da Câmara de Vereadores de Balneário Arroio do Silva, vereador Pedro Eugênio Coelho; senhor vice-presidente da Câmara de Vereadores do município de Tubarão, vereador Everson Barbosa Martins; senhor presidente da Câmara de Vereadores do município de Sombrio, vereador Jonas D'Ávila; senhor vereador de Entre Rios, Gilmar José Lopes de Lima; senhor vereador de Araranguá, Márcio Pereira da Silva; senhor vereador de Araranguá, José Carlos da Rosa; senhor vereador de Araranguá, Evandro Batista da Conceição; senhor vereador de Capinzal, Rafael Tonial; senhor vereador de Criciúma, Amaral Bittencourt; senhor vereador de Criciúma, Daniel Formentim Bonifácio, vereador de Florianópolis, Ricardo Pastrana; senhor vereador de Florianópolis, Josimar Pereira (Mamá); senhor vereador de Florianópolis, Jefferson Backer; vereador de Passo de Torres, Guilherme da Silva; senhora vereadora de Siderópolis, Jadna de Cássia Rodrigues; senhor vereador de Siderópolis, Charles Willian Vitto; senhor vereador de Siderópolis, Leonardo Possoli; senhor vereador de Sombrio, Dion

Elias de Oliveira; e senhor vereador de Sombrio, Donisete Dirlei Gubert.

A seguir, convido o mestre de cerimônias para conduzir a entrega das homenagens que serão realizadas nesta sessão especial.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa noite! Neste momento, o Poder Legislativo Catarinense celebra os 20 anos da Lei n. 13.633 de 2005, marco histórico que instituiu o fundo social destinado a financiar programas de apoio à inclusão e promoção social. Garantindo repasses às APAEs de Santa Catarina e fortalecendo as políticas de inclusão e apoio às pessoas com deficiência.

Promulgada nesta Assembleia Legislativa, a lei foi criada para garantir estabilidade financeira às APAEs, possibilitando o aprimoramento das estruturas e o fortalecimento dos atendimentos oferecidos às famílias catarinenses. Ao longo de duas décadas, consolidou-se como um marco das políticas de inclusão, sustentando programas, terapias e ações que promovem a autonomia e a melhor qualidade de vida das pessoas atendidas pelas APAEs catarinenses. Norteada por valores como solidariedade, compromisso social e defesa da pessoa com deficiência, a lei segue até hoje reafirmando a sua importância para o fortalecimento das APAEs e para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e humana aqui no nosso Estado de Santa Catarina.

Neste momento, para proceder com a entrega das homenagens desta noite, convidamos o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Julio Garcia e os demais deputados desta Casa que se fazem presentes aqui nesta sessão. Por favor, estão todos convidados a se dirigir ao centro do tapete vermelho para procederem com a entrega das homenagens desta noite.

Estão conosco os Deputados: Pepê Collaço, Tiago Zilli, Neodi Saretta, Napoleão Bernardes, Antídio Lunelli, Sérgio Guimarães, Mário Motta, Dr. Vicente Caropreso, Altair Silva e o Presidente desta Casa, Julio Garcia, autor da Lei das APAEs.

Iniciamos, neste momento, a entrega das homenagens.

Recebe a homenagem a primeira APAE fundada no Estado de Santa Catarina, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Brusque, neste ato representada pelo senhor presidente, Renato Roda.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Federação das APAEs do Estado de Santa Catarina, neste ato representada pelo senhor presidente da Instituição, Osmar Minatto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, pela apresentação da emenda substitutiva global que deu origem à Lei nº 17.172/2017, garantindo o repasse de recursos do Fundo do Desenvolvimento Social às APAEs, o atual conselheiro do Tribunal de Contas de Santa Catarina, senhor José Nei Ascari, neste ato representado pela sua esposa, senhora Dalva Heinzen e os filhos, Tulio e Eron Ascari.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, *in memoriam*, pelo apoio para aprovação da Lei do Fundo Social, enquanto Governador do Estado de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira, neste ato representado por sua esposa, senhora Senadora da República, Ivete Appel da Silveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem pelo apoio na aprovação da Lei do Fundo Social enquanto vice-governador do Estado de Santa Catarina, senhor Eduardo Pinho Moreira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem pela atuação em benefício da APAE no período em que atuou como secretária municipal de saúde e assistência social do município de São Martinho e como primeira-dama, a senhora vereadora do município de São Martinho, Leonete Back Loffi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a Diretora de Assuntos Internacionais da APAE Brasil; Presidente da Federação das APAEs no período de 2006 a 2008 e de 2009 a 2011; e Presidente da Fundação Catarinense de Educação Especial no período de 2007 a 2009, senhora Rosane Teresinha Jahnke.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Presidente da Federação das APAEs no período de 2001 a 2006, período em que foi promulgada a lei que garantiu os repasses, senhor Jairo Cascais.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, o Parlamento Catarinense presta homenagem às APAEs com mais longa trajetória de atuação no Estado de Santa Catarina e as APAEs que contribuíram para a aprovação da Lei nº 13.633/2005.

Recebe homenagem, por seus 54 anos de fundação, à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, APAE de Araranguá, neste ato representada pelo senhor Presidente, Sadi Possamai Soprana e o sócio fundador Alveri Aguiar de Sá.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, por seus 60 anos de fundação, à APAE do município de Blumenau, neste ato representada pelo senhor Presidente, Joel Trombelli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, por seus 52 anos de fundação, à APAE de Caçador, neste ato representada pela diretora e professora, senhora Silmara de Moraes Giaretta.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, por seus 55 anos de fundação, à APAE de Capinzal, neste ato

representada pelo senhor Presidente, Sérgio de Souza Vieira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, por seus 55 anos de fundação, à APAE de Chapecó, neste ato representada pelo senhor Presidente, Jaime Francisco Battisti. *[Transcrição: Guilherme]*

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, por seus 52 anos de fundação, à APAE de Concórdia, neste ato representada pela senhora presidente, Janete Peccini.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, por seus 57 anos de fundação, à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Criciúma, neste ato representada pelo presidente senhor Eduardo Reis de Farias.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, por seus 61 anos de Fundação, à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Florianópolis, neste ato representada pelo senhor presidente, Walter Miguel.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, por seus 56 anos de fundação, à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Itajaí, neste ato representada pelo senhor presidente Israel de Azevedo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, por seus 60 Anos de fundação, à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Joinville, neste ato representada pela senhora presidente Neide Gonçalves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, por seus 60 anos de fundação, à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Lages, neste ato representada pelo senhor presidente, Jorge Luiz Manfroi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, por seus 43 anos de fundação, à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Orleans, neste ato representada pela senhora presidente, Arlene Maria de Aguiar Galvane.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, por seus 53 anos de fundação, à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Porto União, neste ato representada pelo senhor secretário, Solimar Haiduk.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, por seus 59 anos de fundação, à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Rio do Sul, neste ato representada pela senhora diretora, Maria Madalena Ignaczuk.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, por seus 48 anos de fundação, à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de São José do Cedro, neste ato representada pela senhora presidente, Anita Maria Scherner.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem em reconhecimento à sua contribuição na elaboração da Lei do Fundo Social, à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de São Martinho, neste ato representada pelo senhor presidente José Efting.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, por seus 47 anos de fundação, à Associação de Pais e Amigos dos

Excepcionais - APAE de São Miguel do Oeste, neste ato representada pela senhora presidente, Dilis Noeli Ribeiro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, por seus 59 anos de fundação, à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Tubarão, neste ato representada pelo senhor presidente, Richard de Azambuja Rodrigues.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, por seus 50 anos de fundação, à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Xanxerê, neste ato representada pela senhora presidente, Ana Maria Modesti.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos aos deputados por sua participação. Lembramos que todos os registros desta sessão estarão disponíveis logo mais, ainda esta noite, no site da Assembleia Legislativa, o link para acesso vocês encontram nas nossas redes sociais, @assembleiasc, sigam-nos no YouTube, TikTok e Instagram e acompanhem por lá também as notícias, os bastidores do Parlamento catarinense.

Neste momento, acompanharemos a interpretação das canções: *Amigos Para Sempre*, composição de Andrew Lloyd Webber; *This Is Me*, composição de Benj Pasek e Justin Paul; e *Rindo à Toa*, composição de Tato, interpretadas hoje pelo Coral Criança Feliz, sob regência da maestrina Silvia Teixeira. [Transcrição: Taquígrafa Rubia]

(Procede-se à interpretação das canções.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados da noite, a diretora de Assuntos Internacionais da APAE Brasil e Presidente da Fundação Catarinense de Educação Especial, no período 2007-2009, senhora Rosane Teresinha Jahnke.

A SRA. ROSANE TERESINHA JAHNKE - Senhor Deputado Julio Garcia, Presidente da Assembleia

Legislativa, senhoras e senhores deputados, autoridades presentes, representantes das instituições, colaboradores, amigos e nossos alunos, boa noite!

É uma honra falar em nome de todos os homenageados desta sessão especial que celebra os 20 anos da Lei Julio Garcia, a Lei do Fundo Social. Uma legislação que transformou profundamente a vida das pessoas com deficiência e a realidade das APAEs de Santa Catarina. Hoje celebramos duas décadas de uma política sólida, eficiente e verdadeiramente humana. Uma lei que garantiu estrutura, continuidade e condições para que o trabalho das APAEs alcançasse ainda mais as famílias, ampliando atendimentos, fortalecendo equipes de apoio e assegurando a dignidade para milhares de catarinenses. Essa lei foi um divisor de águas, um marco que garantiu somente coisas boas para as APAEs do nosso Estado. E, nesta noite tão especial, é imprescindível reconhecer o papel fundamental de uma liderança que marcou essa história - Deputado Julio Garcia, autor do projeto de lei que criou a Lei do Fundo Social, com sua visão, sua sensibilidade e compromisso com a causa da pessoa com deficiência foram decisivos para que Santa Catarina se tornasse referência no Brasil.

A iniciativa do ilustre Deputado Julio Garcia não apenas criou uma lei, ela inaugurou uma nova era de desenvolvimento para as APAEs de todo o nosso Estado, superando os desafios, havendo maior esforço coletivo e o amor que sustentou toda a causa apaeana. Graças a essa iniciativa, as APAEs podiam planejar, profissionalizar serviços e garantir que as crianças, os jovens e os adultos recebessem atendimento especializado com continuidade e qualidade. Essa lei mudou vidas, trajetórias e definitivamente a nossa história das APAEs. Permitam-me destacar a APAE de Brusque, a primeira fundada em nosso Estado, pioneira no movimento, responsável por abrir caminhos que hoje se multiplicam cada vez mais por toda Santa Catarina, o exemplo que inspirou as demais instituições e deu início a uma rede que hoje é motivo de orgulho para todos nós.

Quero agradecer em nome de todos os homenageados, à Assembleia Legislativa, a todos os parlamentares que sempre compreenderam a importância dessa política pública. Agradecemos às famílias, aos profissionais, aos presidentes, aos voluntários e aos colaboradores que fazem a rede apaeana pulsar todos os dias com muita dedicação e amor. Celebrar os 20 anos da Lei do Fundo Social é celebrar, sim, vidas transformadas, direitos garantidos e uma sociedade que se fortalece por meio da inclusão.

Deputado Julio Garcia, veja tudo o que foi construído com esta sua caminhada singular, bonita, inspiradora. Queremos dizer que na história da APAE a sua biografia é a própria história, pessoas idealistas não têm o direito de se cansar e queremos continuar contando sempre com você. Que esta sessão especial renove, sim, o nosso compromisso para os próximos 20 anos, com mais avanços, mais união e mais políticas públicas que coloquem o ser humano no centro de tudo.

Desde adolescente sou apaeana e hoje uma homenageada e, em nome de todos os nossos homenageados, deixo a nossa gratidão, o nosso respeito e a nossa profunda admiração. Gostaria de aproveitar essa oportunidade para entregar uma homenagem ao Deputado Julio Garcia e convido o nosso presidente da Federação de Santa Catarina, Osmar Minatto, que também é companheiro leão, para entregar a maior homenagem de Lions Internacional que concede a uma pessoa, ou seja, a maior honraria ao Deputado Julio Garcia pela dedicação de serviços humanitários prestados a toda a Santa Catarina. Muito obrigada!

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra o presidente da Federação das APAEs, senhor Osmar Minatto.

O SR. OSMAR MINATTO - Boa noite a todos! Gostaria de saudar o Presidente desta Casa, Deputado Julio Garcia, e todas as autoridades já nominadas.

Deputado Julio Garcia, está comprovado que o ex-governador Luiz Henrique estava certo quando falou ao chegar na Rússia, juntamente com Acélio Casagrande e outros, na qual tinha deixado o Estado de Santa Catarina; o Eduardo estava na Argentina, porque o deputado assumiu o Estado de Santa Catarina e o Governador Luiz Henrique dizia: Que tinha deixado no Estado de Santa Catarina um projeto de lei que deixaria o Deputado Julio Garcia na história. A lei das APAEs. É a lei do governador Luiz Henrique. É a lei do vice-governador Eduardo Moreira. É a lei dos 40 deputados que compunham a Assembleia Legislativa naquele momento." Isso é a explicação de um grande líder. Contudo, quero dizer aqui que o Luiz Henrique tinha razão, você ficou na história e a prova são esses 20 anos, desde que você começou lá na APAE de São Martinho a construir no seu coração, principalmente, o movimento apaeano, do que é estar dentro e viver com uma pessoa com deficiência, com o movimento que trabalha com pessoas com deficiência. Muitas vezes a gente diz: eu sou apaeano, eu ajudo a APAE, mas eu não convivo, eu não estou dentro e isso você tem. Nos seus pares que trabalham na Assembleia, que estão aqui, podem consultar a qualquer um que irão dizer da sua ligação. Ao adentrarmos no seu gabinete, lá estão os quadros que o caracterizam e comprovam isso que eu estou falando.

Essa lei hoje representa R\$132,00 que faz a diferença. Levamos 50 anos para ter uma autonomia de recursos que vinham do poder público direto para que a APAE pudesse utilizar, seja em custeio, contratar melhorias para aplicar nos usuários da APAE para buscar maior qualidade de vida. Hoje nós evoluímos, hoje o poder público está mais junto, as parcerias que nós temos hoje são maiores, mais constituídas, mas esse momento foi fundamental para que tudo isso aconteça. Nada mais justo dessa comemoração aqui hoje, Deputado Julio, quero dizer que muitas vezes acessível aqui na Assembleia, na maioria das vezes. Estava lotado, talvez a Assembleia por grupos protestando, reivindicando, mas eu nunca vi nós estarmos aqui com esse

Plenário lotado, assim como no Hall de entrada de voluntários de pessoas que vieram aqui expressar sua gratidão, Deputado Julio, que vieram para agradecer, estar junto e dizer o quanto nós estamos gratificados por tudo o que você fez, e faz e é para as APAEs, pelo movimento apaeano do Estado de Santa Catarina.

Quero dizer ao senhor governador que nós hoje somos alimentados, nutridos e mantidos através de cedência de professores e pelo repasse de recursos que possibilitam que as APAEs tenham autonomia de montar o seu quadro funcional, que possam trabalhar e ter uma estrutura digna para o atendimento das pessoas com deficiências, que possa atender bem os nossos usuários na área de assistente social, saúde e educação. Nós temos também a insegurança hoje da questão de que esses recursos eles são um projeto do governo, sim, que vem via à Fundação Catarinense de Educação Especial. Eu sempre digo para a Jeane que está aqui hoje, que a Fundação, ela é o elo, é o cordão umbilical entre o Governo do Estado e as APAEs.

Queremos solicitar em nome de toda a família apaeana que está presente, senhor Governador, que transforme o Projeto Gente Especial em lei também, para que as APAEs possam, a partir deste momento, ter a garantia de que os recursos do Estado destinam para as APAEs, para que os presidentes, seus diretores, diretoras, as pessoas que fazem parte das diretorias e todos os nossos usuários possam ter a segurança de que o Estado, junto com esse exército de voluntários, prestam aquele bom serviço. E o que nós sempre pregamos: levar a melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência e suas famílias. Tenho certeza de que essa é a meta do Governo do Estado, essa é a meta deste Parlamento e essa sempre será a luta de todas as APAEs que estão representadas no Estado de Santa Catarina. Eram 199 APAEs no início de dezembro e já formaremos mais duas, Lontras e Calmon, serão 201. E nós queremos mais uma vez externar o nosso agradecimento, sei que a lei é parte do Poder Executivo, Governador, mas tenho certeza de que na pessoa do nosso Presidente

também e dos demais deputados que estão presentes, nós teremos unanimidade para aprovar essa lei que nos traz essa garantia.

Agradeço a todos por poder viver este momento, o Lucas que deu um show aqui, assim como as demais pessoas que cantaram neste momento de alegria, é isso que é a APAE. As pessoas normalmente pensam, as pessoas que não conhecem, de que a APAE é um local triste, um local onde existem problemas, mas é totalmente diferente. A APAE é isso que está acontecendo aqui hoje, alegria, pessoas que querem e que não são definidas pela sua deficiência, que querem ter a voz, que querem ter o seu espaço e querem ser ouvidas na sociedade, é assim que nós queremos que você, Isabelli, leve a todas as pessoas que você representa, que tudo isso é por vocês e para vocês. Muito obrigado a todos vocês que fazem parte, que estão aqui hoje representando o movimento Apaeano e, quiçá, transformamos em lei. Agradecer a Deus por este momento de nos dar a oportunidade de sermos cada vez melhores naquilo que nós nos propomos a fazer. Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Convido para fazer uso da palavra o ex-governador Eduardo Pinho Moreira.

O SR. EDUARDO PINHO MOREIRA - Boa-noite a todos! Gostaria de registrar que nós temos hoje aqui muitas autoridades e deputados aqui na Mesa, mas eu acho que quem merece os nossos aplausos, as nossas homenagens são os apaeanos de Santa Catarina. Parabéns pelo trabalho e pelo belo exemplo que vocês dão a todos nós.

Eu fiquei muito honrado, Presidente Julio, por ter recebido aquela homenagem, um gesto muito simples, há 20 anos. O vídeo mostra que já se passaram 20 anos mesmo, quando o Deputado Julio procurou o Luiz Henrique, Governador e eu vice, com essa proposta de 1% do fundo social ser destinado à APAE e o Luiz Henrique, com aquele jeito extremamente de sensibilidade para as causas públicas e para o ser humano, de imediato concordou e disse: "Eduardo, tens que fazer uma viagem oficial." E foi para a Rússia e eu fui perto, é verdade. Mas, por justiça, o Deputado

Julio Garcia, assumiu como governador, então presidente da Assembleia e a lei está aí vigendo há 20 anos, fazendo o bem, trazendo aquilo que já foi descrito, descrevendo a importância dessa lei, mostrando que em Santa Catarina nós temos homens e mulheres que exercem mandatos públicos com dignidade, que se preocupam com as pessoas. É isso que nos diferencia, Santa Catarina é um grande Estado, porque nós tivemos governadores responsáveis. Esperidião Amin, você foi governador por oito anos, o Luís Henrique oito anos, o Jorginho está no terceiro ano do mandato e todos deram exemplos de dedicação à causa pública e de respeito às pessoas. Por isso nós atingimos esse nível de grande desenvolvimento socioeconômico. Isso são os governantes responsáveis, são os legisladores comprometidos, mas, acima de tudo, isso é decorrente da capacidade do nosso povo. Uma mistura de tecidos, de raças que formou um tecido social extremamente competente e dedicado. Nós, catarinenses, realmente merecemos esse desenvolvimento.

Então, Governador Jorginho, você que está aqui, já vi que o Minatto já trouxe aí a solicitação de um compromisso. Eu vi a concordância de todos os deputados, todos concordaram, então eu acho que o caminho está aberto. Cleverson, cuida do dinheiro para poder financiar esse programa que é extremamente importante para o nosso Estado. Portanto, todos estão de parabéns, gostaria de registrar mais uma vez que esta sessão foi proposta por unanimidade de todos os membros desta Casa. A Assembleia Legislativa de Santa Catarina sempre dando bons exemplos. Parabéns, Julio! A lei leva o seu nome por competência e porque você merece. Um abraço a todos. Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Convido para fazer uso da palavra o Senador Esperidião Amin.

O SR. SENADOR ESPERIDIÃO AMIN - As emoções que nós vivemos neste nosso encontro só podem ser resumidas na palavra: alegria, complementada com a palavra esperança. Foi muito bem registrado pelo

ex-governador Eduardo Moreira que de todos os homenageados, incluindo o Presidente da Casa, que junto com o então governador e vice-governador, praticaram este gesto, junto com os deputados e junto com o sentimento dos catarinenses. Mas, acima de todos, nós temos que homenagear a energia representada pelo que é um voluntário anônimo, às vezes, que dá energia, combustível para produzir esse grande exemplo, portanto, é a alma do catarinense. A Senadora Ivete foi muito feliz ao dizer que não quer deixar ninguém para trás, relembrando uma frase do ex-governador Luiz Henrique da Silveira: "Não deixar ninguém para trás." Se alguém tem uma dificuldade a mais, precisa de um carinho a mais, de um olhar a mais, de uma atenção a mais, é isso que nos enche de alegria e, acima de tudo, de responsabilidade. O presidente fez muito bem em lembrar que a obra mais importante obra é a próxima, Governador Jorginho. Portanto, a mais importante será sua quando aprovada pela Assembleia, o senhor transformar o pedido em realidade.

A luta tem que prosseguir, sem querer cansá-los. Nos últimos 30 dias, Senadora Ivete, nós nos mobilizamos lá no Senado para retificar, não vou entrar em detalhe, o Decreto nº 12.686 de outubro passado que, resumidamente, mais uma vez discriminava as APAEs brasileiras. Confere ou não? E nós nos mobilizamos com mais um catarinense, Flávio Arns. Afinal, o cordão umbilical não é nem de Forquilha, na época era Criciúma. Então, mais um senador catarinense, mais um lutador pelas causas atuais, ou seja, a luta continua. Por isso, alegria pelo que nós todos fizemos e esperança de fazermos melhor daqui para frente.

Parabéns a todos! Não há alegria maior do que fazer todo o bem a quem mais precisa. Obrigado, Senhor!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Convido para fazer uso da palavra neste momento o Governador Jorginho Mello.

O SR. GOVERNADOR JORGINHO MELLO - Boa noite a todos! Cumprimentar o Deputado Julio Garcia, Presidente da Assembleia, que é o autor da lei que

foi a Lei do Fundo Social, apelidada de Lei Julio Garcia, todas as autoridades da Mesa e que foram citadas pelo protocolo. Cumprimento os professores e profissionais que fazem da APAE de Santa Catarina uma instituição de grande credibilidade.

Deputado Dr. Vicente Caropreso, esse distintivo que o senhor aprovou por meio de lei nesta Casa, e que eu acabei de sancionar, estará nos automóveis identificando: "Pessoa com Autismo a Bordo." É mais um gesto da Assembleia Legislativa em favor das pessoas que têm algum tipo de dificuldade.

Cumprimento todas as demais pessoas aqui presentes e o coral que deu um verdadeiro show. Quero dizer da minha alegria, como governador, de estar presenciando e participando deste momento.

Lembro que, em 2023, assim que assumimos o Governo, poucos dias depois lançamos o maior programa de repasse de recursos para as nossas APAEs, para as AMAs e para as demais instituições que atendem pessoas com deficiência. Como mencionado, serão R\$ 1,6 bilhão ao longo de cinco anos, destinados às 241 instituições catarinenses, 200 APAEs e outras 41 entidades. É o maior programa da história.

Quero lembrar que, em 2005, eu era deputado estadual, permanecemos aqui eu e o deputado Clésio Salvaro, que também era deputado à época. E Luiz Henrique da Silveira sempre foi uma pessoa à frente do seu tempo. O Deputado Julio Garcia assumiu o Governo quando o Governador Eduardo Pinho Moreira viajou. Sempre que o vice faz uma viagem mais curta, cria-se a oportunidade para que o presidente da Assembleia assumo o Governo. Assim fez Luiz Henrique, permitindo o encaminhamento de lei posteriormente sancionada.

Eu também tive o privilégio, como presidente da Assembleia Legislativa, de receber do Governador Luiz Henrique a oportunidade de assumir o Governo por uma semana e sancionar a lei que destinou 0,9% do Fundo Social para a compra de vagas ociosas nas universidades comunitárias.

Luiz Henrique da Silveira foi um homem que oportunizou aos parlamentares. Por isso, já me

afastei algumas vezes para dar oportunidade não apenas ao presidente da Assembleia, mas também ao presidente do Tribunal de Justiça, como ocorreu na última vez, para que o Governo possa ser dividido.

Por isso, a solicitação de transformar em lei esse grande projeto que foi concebido pelo nosso governo poderá acontecer, sim. Porque hoje nós repassamos R\$ 1.024,00, somados a R\$ 132,00 da chamada Lei Julio Garcia, provenientes do Fundo Social, totalizando R\$ 1.156,00 por aluno. Esse valor é repassado religiosamente. Graças a Deus está tudo organizado na Fundação e os repasses são feitos mensalmente, com honra e dignidade, para que vocês continuem realizando o trabalho que fazem em cada recanto de Santa Catarina.

Por isso, quero cumprimentar todos e dizer: que a lei importante é a que faz mais lá na frente.

Portanto, feliz 20 anos! Viva as APAEs de Santa Catarina. Viva Santa Catarina. Amanhã é o Dia de Santa Catarina. Viva Santa Catarina! Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Querida auto defensora estadual das APAEs, Isabelli Macedo de Ávila; senador Esperidião Amin; Governador Jorginho Mello; presidente da Federação das APAEs de Santa Catarina, Minatto; senadora Ivete Appel da Silveira; senador Esperidião Amin; ex-governador Eduardo Pinho Moreira; querida amiga, Rosane Jahnke; um cumprimento todo especial aos apaeanos e apaeanas de Santa Catarina. O dia de hoje é em homenagem a todos vocês, que escrevem todos os dias uma história maravilhosa de inclusão e de ação social neste nosso Estado exemplar.

Quero agradecer a presença dos meus colegas: querido amigo Sérgio Guimarães; querido amigo Dr. Vicente Caropreso; querido amigo deputado Mário Motta; querido amigo Napoleão Bernardes; querido amigo Tiago Zilli; querido amigo Altair Silva; querido amigo Antídio Lunelli; Deputado Pepê Colaço; e o Deputado Neodi Saretta. Que bom que vocês estão aqui.

Quero dar o meu testemunho a todos os presentes do quanto vocês ajudam a fazer com que a

Assembleia Legislativa seja cada vez mais preocupada com a inclusão, mais preocupada com os assuntos que envolvem a sociedade catarinense e, de modo especial, aqueles que mais precisam.

Nem no melhor dos sonhos eu imaginei passar a minha vida pública e chegar ao momento de poder subscrever uma lei de um alcance tão extraordinário. E tudo começou, Leonete, por tua causa. Foi com a Leonete Back Loffi, lá em São Martinho, eu confesso a vocês que não sabia o que era APAE, não sabia o que era deficiência. Deus não tinha me dado essa missão de ter na família alguém com deficiência. Quero agradecer aqui a presença da minha neta Maria Luiza e da minha filha Júlia. Num determinado dia, visitei o município de São Martinho e a Leonete era presidente da APAE. Na saída de uma reunião daquelas sempre apressadas, ela literalmente me pegou pelo braço, um pouco mais forte do que eu e me disse: "Hoje você vai conhecer a APAE". Eu tentei fugir. Eu tenho compromisso, eu preciso ir, eu tenho uma agenda para cumprir. E ela disse: "Não, tu vais fazer uma agenda mais importante do que qualquer outra. Tu vais conhecer a APAE de São Martinho". Foi ali que tudo começou.

A partir dali, passei a visitar outras APAEs e pude perceber as dificuldades que elas enfrentavam: uma com o telhado chovendo, outra com cupim no forro, outra precisando de muro, outra que não tinha carro para transportar os alunos. Eu comecei a ajudar individualmente, mas era a mesma coisa que enxugar gelo. Elas precisavam ter um pouco de segurança, precisavam ter recursos fixos, mensais, para poder se planejar. Eu não me conformava que nós não encontrávamos um caminho que pudesse dar solução a esse problema e ficava inconformado, porque o movimento era uma coisa inacreditável.

Quando a gente visita uma APAE, é impressionante, governador, a diferença da coisa pública, o zelo com que elas tratam desde o imóvel, mas de modo muito especial, os alunos. A grande diferença entre o que se faz no poder público e o que se faz no terceiro setor é o amor

com que as pessoas se entregam àquilo que fazem. Só o amor pode mudar a vida das pessoas. Só o amor pode suprir as necessidades daqueles que, de alguma forma, têm uma deficiência.

Até que chegou um dia, acredito que tenha sido algo divino, porque eu não tenho capacidade para tanto, e surgiu a oportunidade. O governador Luiz Henrique da Silveira tinha recém-criado o Fundo Social, que era 5% da arrecadação do Estado. O governador resolveu me homenagear. Ia fazer uma viagem e convidou o vice-governador Eduardo Pinho Moreira para viajar, para prestar uma homenagem ao presidente da Assembleia e ao Poder Legislativo, porque essa homenagem não é para figura do presidente, é ao Poder Legislativo, numa demonstração de boas relações, relações republicanas, mas harmônicas, o que é importante é isso que a gente vive em Santa Catarina. Por isso, Santa Catarina é diferente. Enquanto no Brasil as pessoas só brigam, e briga não constrói nada, nós aqui procuramos convergência. Procuramos, republicanamente, conviver com harmonia pelo bem do Estado de Santa Catarina. Esta Casa é um exemplo. Aqui, a cada projeto, a única pergunta que nós fazemos, estou falando do coletivo da Assembleia, é se é bom para Santa Catarina. Quando é bom para Santa Catarina, nós aprovamos. Quando precisa melhorar, nós melhoramos. E, quando precisa rejeitar, nós rejeitamos. Daí a importância da Assembleia Legislativa.

O governador, ao decidir prestar essa homenagem, concedeu-me a oportunidade de ser governador de Santa Catarina por 12 dias e me chamou para conversar na Agrônômica. Lá estava ele, aquela figura extraordinária de saudosa memória, e o vice-governador Eduardo Pinho Moreira. E sempre que o governador interino assume, a preocupação do titular é o que ele vai fazer nesses 12 dias. Já houve casos de vice-prefeito que assumiu e demitiu todo o secretariado. Teve outros que gastaram mais do que havia no cofre, sem contar outras coisas mais.  
[Transcrição: Milyane]

E, evidentemente, o governador Luiz Henrique, zeloso e preocupado, chamou-me para conversar e me disse: "Pois não, Julio, nós vamos realmente nos licenciar e gostaríamos de saber como vamos fazer nesse período." Querendo para saber o que é que eu ia fazer nesses dias, achando que eu ia fazer convênio, gastar um pouco do dinheiro que ele tinha deixado e aproveitar esse poder. E eu disse para ele e para o Eduardo, na época: que eu não precisava dos aviões, podiam estes irem para revisão; eu não precisava dos carros, porque não ia usar carro oficial; não precisava de segurança, porque nunca usei segurança na vida; e não precisava também que deixasse dinheiro em caixa para fazer convênio, porque eu não queria fazer convênio. Aí o Governador Luís Henrique se assustou, cruzou aquele olhar, olhou para o Eduardo, olhou para mim e disse: "Então, o que é que você vai fazer?" Eu disse: Eu gostaria de fazer uma leizinha. Aí ele se assustou mais ainda com o negócio da leizinha. Sendo assim, eu propus para ele que o Fundo Social de 5%, passasse para 6% e esse 1% ficaria para as APAEs. Ele virou para o Eduardo e eu tive sorte, porque o Eduardo era muito meu amigo e ele perguntou para o Eduardo o que ele achava. O Eduardo respondeu: "Essa ideia é maravilhosa! A ideia do Julio é ótima, vamos fazer." O Luiz Henrique, com aquele jeito dele, generoso, sempre muito polido, muito amigo, tivemos uma relação extraordinária, ele governador e eu o presidente da Assembleia.

O governador aquiesceu, viajou, nós redigimos a lei, a lei veio para a Assembleia, foi aprovada em regime de muita urgência e não teve emendas, era importante que não tivesse emenda e aí os 40 deputados, 39 deputados e eu como autor da lei, tivemos a oportunidade de votar a lei, aprovar por unanimidade. Nesse ínterim, o Governador Luís Henrique voltou e sancionou a lei, numa grande festa. Aliás, foram feitas grandes mobilizações do Movimento Apaeano, como essa que está aqui hoje. E a Rosane foi a grande responsável por tudo isso. O concurso dela para o êxito da lei foi fundamental, com a sua inteligência, com seu espírito público,

com a sua capacidade, ela ajudou a mobilizar o Movimento Apaeano, sensibilizar-nos e surgiu a Lei das APAEs, que eu não imaginava também, nem nos melhores sonhos, comemorar a lei aos seus tenros 20 anos.

Estamos hoje comemorando um momento fantástico, um momento que foi um divisor de águas na vida das APAEs. Resolvemos tudo? Não, governador, não resolvemos tudo! Nós precisamos avançar, precisamos mais. O Movimento Apaeano precisa mais e o Governo do Estado tem contribuído, mas é preciso que nós tenhamos políticas duradouras. É preciso que as políticas sejam de Estado e não de governo. Por isso, endosso aqui a proposta de transformar em lei o Programa Gente Especial, fazendo com que a mistura das duas leis, conforme proposto aqui ao pé do ouvido pelo governador, que a mistura das duas leis possa dar estabilidade e um pouco menos de burocracia, que atrapalha muito a vida das APAEs e a vida do terceiro setor e que a gente possa avançar ainda mais.

Rosane, cada dia desses que antecedeu essa sessão, eu me lembrava, a minha memória me trazia exatamente a essa galeria cheia, a este Plenário lotado, o Hall de entrada também, numa demonstração de que esse Movimento é poderoso, esse Movimento é transformador.

De 2005 para cá, nós tivemos um avanço exponencial dos casos de autismo e é preciso que o poder público também atente para isso e aja rapidamente. Aliás, o prefeito Vaguinho, em Criciúma, está criando a Cidade do Autista, um programa, uma política pública perene que realmente vai transformar esse segmento num segmento bem atendido pelo poder público. Esse tipo de política pública é que nós precisamos. É preciso estrada, infraestrutura, segurança, saúde, educação, tudo isso é preciso, mas é preciso que o nosso olhar esteja exatamente na medida do nosso coração e da nossa alma, voltado àqueles que mais precisam.

Por isso, hoje é um dia de comemoração, mas é um dia de pedir que a sensibilidade do poder

público, dos homens públicos, esteja cada dia mais aguçada e mais preocupada com aqueles que mais precisam. Eles precisam de condições, precisam de carinho, de amor. Carinho e amor, essas pessoas que estão aqui têm de sobra para dar. Ao poder público, compete dar estrutura para que eles possam transformar através de carinho, através de amor, através de ação, através de profissionalismo, cada vez mais transformar a vida dessas pessoas.

Para se ter uma ideia, no primeiro ano de 2006, foram repassados R\$ 5.374.000 para as APAEs de Santa Catarina. Em 2024, R\$ 279 milhões e a soma de 2006 até 2024, R\$ 940 milhões. Imaginem o que seria das APAEs se não tivessem esse recurso? Por isso, tem todo sentido. É capaz de alguém se perguntar se era necessário comemorar 20 anos de uma lei, que eu insisto que é a Lei das APAEs. E é a lei de muitos pais. Alguém pode se perguntar se havia necessidade de comemorar essa lei? Eu não tenho nenhuma dúvida que é preciso comemorar e, ao comemorar, relembrar e aguçar o coração e a alma das pessoas para que esse movimento não esmoreça, pelo contrário, que ele floresça e cresça cada vez mais. É essa sensibilidade que nós precisamos na vida pública.

Além da comemoração da sessão de hoje, eu quero agradecer a Leonete, que foi fundamental para que eu conhecesse a APAE e confesso, Leonete, a minha vida mudou significativamente depois que eu conheci a APAE de São Martinho. Já agradeço a nossa sempre presidente, Rosane Jahnke, que foi extraordinária e que me motivou, me impulsionou, me deu ânimo e me fortaleceu na busca de uma solução que nós finalmente encontramos graças ao apoio de todos. E quero agradecer a Juliana Vinhas, que é autora de um livro que comemora os 20 anos da Lei das APAEs. No livro ela conta 20 histórias de apaeanos de todo o Estado de Santa Catarina. De recomendável leitura, o livro está um primor. Quero cumprimentar e agradecer à Juliana pela dedicação, pela viagem empreendida pelo interior para conhecer essas histórias que ela conta no livro e dizer que eu fiquei muito feliz.

A Juliana é mãe - e o pai também está aqui - de um autista, um superdotado, mãe também dessa "joinha" que está ali com ela, que tem síndrome de Down. Então, Juliana, muito obrigado pela tua contribuição. Esse livro vai tocar fundo na alma de muitas pessoas que haverão de se sensibilizar pelo Movimento. Agradecer também à diretoria de comunicação, que elaborou um documentário extraordinário, recomendo a todos que possam assistir e que, juntamente, com demais servidores da Assembleia, propiciou esta noite maravilhosa de comemoração. Dizer que o Lucas, nosso cantor, ele interpreta uma música do Jota Quest que diz: "Daqui só se leva o amor." Essa música tem frases lindas.

Antes de encerrar, governador, quem sou eu para lhe dar um conselho? Eu jamais ousaria lhe dar um conselho, mas vou lhe dar uma sugestão como amigo: não deixe passar o seu mandato sem deixar a sua marca no Movimento Apaeano. A música diz na primeira estrofe, tem uma frase que diz: "Fazer sem esperar nada em troca." E a última estrofe diz assim: "Vamos amar no presente; Vamos cuidar mais da gente; Vamos pensar diferente; Porque, daqui só se leva o amor; Daqui só se leva o amor; Daqui só se leva o amor." Muito obrigado!

Quero agradecer também a organização deste evento, teve uma pessoa que contribuiu muito, a Janice. Muito obrigado, Janice! Sem a presença de todos vocês aqui esta sessão não teria nenhum sentido. Muito obrigado! Obrigado de coração, gratidão por tanto carinho, por tanta dedicação.

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Convoco sessão ordinária para amanhã, em horário regimental. Após ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina, composição de José Brazilício de Souza e Horácio Nunes Pires, pelo aluno da APAE de Criciúma, Lucas Peruchi da Silva, estará encerrada a presente sessão.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Está encerrada a sessão. [Transcrição: Yasmim]  
(Ata sem revisão dos oradores.)